

Mesa de Abertura – noite (segunda-feira, 07/11, 19:00-22:30)

Local: Auditório do DFL

### **DELICADEZA DO GOSTO, NATUREZA E CÂNONE EM HUME**

Prof. Dr. Vinicius de Figueiredo (UFPR)

**Resumo:** Como é apontado na literatura, D. Hume (1711-1776) empresta a noção de sentimento elaborada por F. Hutcheson (1694-1746) mas a reinterpreta à luz dos escritos de Shaftesbury (1671-1713) e J. Addison (1672-1719). Esse deslocamento situa o sentimento na intersecção entre natureza e juízo, projetando o debate sobre as distinções estéticas e morais no plano da sociedade, cuja dinâmica produz mudanças sobre nossos hábitos, crenças e valores. Procurarei assinalar como, assim colocada, a questão do sentimento e dos conceitos que lhe são correlatos (a delicadeza do gosto, por ex.) concernem ao estatuto do cânone, a um ideal de sociedade, característico do século XVIII - que se concebeu a um só tempo crítico e civilizador.

**Palavras-chave:** Hume; gosto; natureza; civilização; cânone.

### **O QUE FAZER COM OS POBRES? JOHN LOCKE E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO SOCIAL**

Prof. Dr. Antônio Carlos dos Santos (PPGF-UFS-CNPq)

**Resumo:** No ano em que o Brasil completa 10 anos de implementação da Política de Cotas, em que uma boa parte da população ainda se mostra resistente a tal política, provocando debates acalorados, por um lado, e um discurso liberal na economia, defendido por essa mesma parcela da população, por outro lado, parece ser urgente a necessidade de analisar as bases epistemológicas das políticas públicas no período que ficou conhecido como a fundação do liberalismo clássico. Neste sentido, o objetivo desta comunicação é analisar o projeto de lei assistencialista, escrito por John Locke e apresentado ao Comissário da Junta Comercial da Inglaterra em 1697, visando a proporcionar auxílio e emprego aos pobres. O texto, em si, é polêmico e fornece base para várias interpretações. No entanto, o foco desta apresentação é de

**O Manguezal - Revista de Filosofia - ISSN: 2674-7278**

“Caderno de Resumos da XXIII Semana de Filosofia do DFL-UFS”

São Cristóvão/SE, v. 3, n. 13, jul.-dez. 2022.

que ele defendeu uma mudança fundamental no tratamento dos pobres: no lugar da caridade individual cristã, uma política pública.

**Palavras-chave:** John Locke; pobre; política pública; republicanismo e assistência social.

## **O LUGAR DA DIVERSIDADE E O CONCEITO GADAMERIANO DE FUSÃO DE HORIZONTES**

Profa. Dra. Cecília Mendonça de Souza Leão Santos (DFL-UFS)

**Resumo:** A reivindicação de universalidade do discurso filosófico tem sido, especialmente a partir da segunda metade do século XX, denunciada como totalizadora, homogeneizante e essencialmente excludente por diversas correntes do pensamento - desde a teoria crítica de Adorno e Horkheimer, passando pelo pós-estruturalismo de Foucault, até a crítica ao logocentrismo de Derrida. Neste cenário, a hermenêutica filosófica proposta por Hans-Georg Gadamer destaca-se por recusar-se a abandonar o ideal de universalidade da filosofia. O presente trabalho tem a finalidade de examinar as possibilidades de conciliar o ideal de universalidade da filosofia e a preservação da diversidade no pensamento. À primeira vista, as dificuldades da tentativa de responder esta pergunta tomando como ponto de partida os princípios da hermenêutica filosófica são nítidas para qualquer um que seja familiarizado com seu conceito de tradição - afinal, como uma filosofia profundamente enraizada na autoridade patriarcal e no conservadorismo da tradição cristã ocidental poderia acolher a diversidade? Minha pesquisa sugere que a questão da diversidade na filosofia de Hans-Georg Gadamer, embora não seja desenvolvida de maneira explícita, pode ser explorada a partir do conceito de alteridade e compreendida a partir do modelo de fusão de horizontes.

**Palavras-chave:** diversidade; alteridade; fusão de horizontes; hermenêutica filosófica.

**O Manguenzal - Revista de Filosofia - ISSN: 2674-7278**

“Caderno de Resumos da XXIII Semana de Filosofia do DFL-UFS”

São Cristóvão/SE, v. 3, n. 13, jul.-dez. 2022.